

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

UNIDADE – CONTAGEM

RELATÓRIO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE SITE ESTÁTICO COM *HTML* E *CSS*

ALUNO: SAMUEL MATIAS ALMEIDA IRINEU

TURMA: INFO 1 B

PROF: KATTIANA CONSTANTINO

DISCIPLINA: Aplicações para WEB

1. INTRODUÇÃO

O trabalho visava a criação de um site criativo estático, ou seja, sem interação com o usuário, utilizando apenas HTML e CSS.

Então, realizei este trabalho visando desenvolver a minha capacidade de programação WEB. Nele, tive a oportunidade de aprender ainda mais sobre os princípios e diretrizes de design de interface, e questões de acessibilidade, que podem ser vistas no meu site, com o objetivo de proporcionar uma melhor experiência para o usuário que possa vir a visitar minha página.

Agora falando sobre o tema do site, decidi seguir a dica da professora e falar sobre os povos indígenas. Busquei relatar um pouco da situação dos povos originários no contexto atual do nosso país e registrar a existência da grande diversidade de grupos étnicos existentes no Brasil. Além disso, mostrei um pouco sobre as principais tribos indígenas do país, as mais conhecidas. Mostrando o modo de vida deles, o quanto sofreram ao longo da história, entre outras coisas.

Sobre a criação, desenvolvi rápido o site, embora eu tenha tido dificuldade no começo, com a criação da página inicial, mas depois eu consegui desenvolver bem e terminar. O resto do site, foi mais rápido ainda, pois utilizei o mesmo arquivo CSS e o arquivo HTML da página inicial como base das demais páginas do meu site.

Este trabalho foi uma experiência muito bacana, não foi um trabalho exaustivo para mim. Além disso, consegui desenvolver e aprender mais sobre a programação WEB, HTML e CSS.

2. IMPLEMENTAÇÃO

Meu primeiro passo na criação do site, foi decidir o que fazer. Primeiro iria fazer um site de futebol falando dos melhores jogadores da história do esporte, mas depois decidir trocar. Optei por fazer um site de colchão, pois é o ramo de trabalho do meu pai, então pensei que poderia fazer algo que futuramente eu usaria como base de um site oficial para ele. No entanto, ia dar muito trabalho para fazer em pouco tempo, então por fim optei por seguir a dica da professora e realizar um site sobre os povos indígenas.

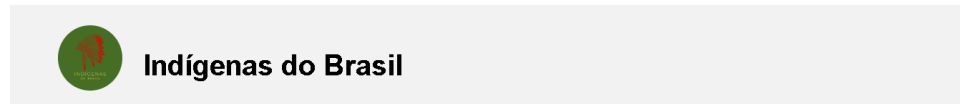
Sobre o site de colchões, eu até comecei a criar uma página inicial, que ficou bem legal por sinal, para isso pesquisei um pouco na internet sobre HTML e CSS. No caso, em vídeos do YouTube e utilizando muito o site da alura para tirar dúvidas rápidas sobre funções específicas de CSS. Vou deixar essas referências no final.

PÁGINA INICIAL

Cabeçalho

Utilizei esse projeto em HTML e CSS (o projeto de página inicial do site de colchão que disse anteriormente), como base do meu site oficial dos povos indígenas, principalmente na parte do cabeçalho ou "header". Usei o código como base e exclui algumas partes tanto do arquivo HTML quanto do CSS.

E por fim o meu cabeçalho ficou assim, com o código abaixo:



CABEÇALHO NO BROWSER

```
<header>
  <div class="header">
    <nav>
      <a href="https://samuelmatiasfr.github.io/PovosIndigenas/">
        
      </a>
      <h1 color="black">Indígenas do Brasil</h1>
    </nav>
  </div>
</header>
```

Principal

Depois criei a parte principal ou "main", onde fica todo o conteúdo da página.

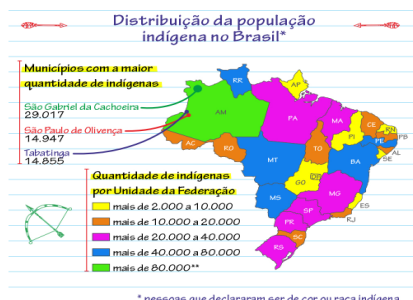
Na página inicial, eu falo do tema em geral, falando sobre: a quantidade de indígenas no Brasil e a porcentagem que eles representam da população brasileira. Além disso, a quantidade de grupos étnicos no país e também sobre as Famílias Linguísticas dos indígenas, dando ênfase e explicando mais sobre os dois troncos principais de línguas indígenas no Brasil, que são os Tupi-Guarani e os Macro-Jê.

Código abaixo e imagem no navegador browser:

Povos Indígenas no Brasil

De acordo com o último censo do IBGE(2010), no Brasil existe cerca de 900 mil indígenas, o que corresponde a mais ou menos 0,48% da população brasileira.

Cerca de 60% desses indígenas vivem nas terras indígenas, reconhecidas como deles pelo governo federal.



```

<main>
  <div class="main">
    <div class="texto-main">
      <h1>Povos Indígenas no Brasil</h1>
      <br>

      <p>De acordo com o último censo do IBGE(2010), no Brasil existe cerca de 900 mil indígenas,
      o que corresponde a mais ou menos 0,48% da população brasileira.
      </p>

      <br>

      <p>Cerca de 60% desses indígenas vivem nas terras indígenas, reconhecidas como deles
      pelo governo federal.
      </p>

      <div class="img-main">
        

      <p>
        Segundo o mesmo levantamento do IBGE, existem 305 grupos étnicos de indígenas no Brasil.
        Dentre eles, temos dois trocos principais que dão origem as principais tribos:<br>
        <br>
        <li><strong>Macro-Jê: </strong>que incluem os Boróro, Krenák, Guató, Karajá, entre ou
        <li><strong>Tupi: </strong>onde estão o Tupi-Guarani, talvez os mais conhecidos, os b
      </p>

```

ESSA IMAGEM NÃO MOSTRA A PÁGINA INICIAL COMPLETA NEM O CÓDIGO COMPLETO É SÓ PARA DEMONSTRAR QUE ESTÁ NO GITHUB E A PÁGINA NO NAVEGADOR BROWSER.

Esse e os demais códigos do site eu criei do zero conforme eu já havia aprendido.

Menu

Após isso, eu criei a parte do "menu" que possui imagens e nomes de determinados grupos indígenas, que são links para as demais páginas do site. As imagens são dos Guajajara, Pataxó, Guarani e os Yanomami, respectivamente.

Código abaixo e imagem no navegador browser:

Embora existam diversos grupos étnicos de indígenas, falaremos de alguns mais conhecidos.

Principalmente os Yanomâmi, que recentemente tem sofrido tanto em suas terras por causa do garimpo ilegal.



YANOMAMI



GUAJAJARA



PATAXÓ



GUARANI

Embora existam diversos grupos étnicos de indígenas, falaremos de alguns mais conhecidos.

Principalmente os Yanomâmi, que recentemente tem sofrido tanto em suas terras por causa do garimpo ilegal.



YANOMAMI



GUAJAJARA



PATAXÓ

MENU NO NAVEGADOR





```


Embora existam diversos grupos étnicos de indígenas, falaremos de alguns mais conhecidos.



Principalmente os Yanomami, que recentemente tem sofrido tanto em suas terras por causa do garimpo ilegal.




```

CÓDIGO MENU

Rodapé

Por fim criei o "footer" ou rodapé, que possui essa frase que mostra a minha visão sobre a luta a favor dos indígenas: *“Lutar pelos povos indígenas é lutar pela preservação do meio ambiente e da humanidade presente em cada um de nós”*.

Além disso, tem minha imagem e nome, ícones de rede sociais (meramente decorativo, pois não tem nada linkado) e por fim um link que leva para a página das referências bibliográficas utilizadas na criação do site, me refiro ao conteúdo do site.

Código abaixo e imagem no navegador browser:

```

<footer>


Lutar pelos povos indígenas é lutar pela preservação do meio ambiente  
e da humanidade presente em cada um de nós.





Criador: Samuel Matias



SIGA-NOS:

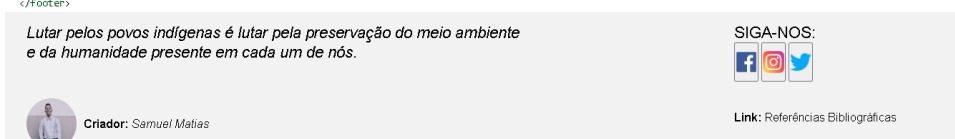


Facebook Instagram Twitter



Referências Bibliográficas


```



DEMAIS PÁGINAS

Após isso criei as demais páginas do site que são "os Guajajara", "os Pataxó", "os Guarani" e "os Yanomami".

Como é fácil de perceber o site segue um padrão. Portanto, as páginas são muito parecidas, tendo o cabeçalho, menu e rodapé iguais, mudando só o conteúdo da parte principal, de acordo com o tema falado.

Isso acontece, porque utilizei o mesmo arquivo CSS da página inicial e a base do arquivo HTML da página inicial também, somente troquei o conteúdo da parte "main" e algumas configurações de imagens.

O conteúdo dessas páginas é:

- Uma breve introdução do grupo indígena
- Origem do seu nome
- Sua Língua
- Localização e suas terras demarcada
- População
- Contato com os brancos
- Organização sociopolítica
- Atividades econômicas e educação deles.

Os Guajajara

As terras dos guajajara ficam localizadas no centro do estado do Maranhão. Além do nome Guajajara, que tem o significado de "donos do cocar", eles também são conhecidos por Tenetehára, que significa "somos os seres humanos verdadeiros".



Disponível em: <https://www.gor3dfiles.alip3b4asutob4olua2010/mulheres-guajajara-realizam-festa-da-melina-moo-no-maranhao>

Língua

A língua guajajara faz parte da família tupi-guarani. Eles chamam sua língua de ze'egele ("a fala boa"). Em suas aldeias o português é língua secundária.

Os Guarani

Os Guarani são originários do tronco tupi-guarani e formam o maior povo nativo vivendo no Brasil. Eles vivem em regiões do Brasil, Bolívia, Paraguai e Argentina.

São divididos em diversos grupos com muitas semelhanças na cultura e organização sociopolítica, porém, que se diferem no modo de falar a língua, de praticar sua religião e também distintos no que diz respeito às tecnologias que aplicam em relação ao meio ambiente.



Por Renata Brito - Prefeitura de Brasília

Os Pataxó

Os Pataxó é grupo indígena que vivem no extremo sul da Bahia e norte de Minas Gerais. Graças ao contato com o não índios, eles foram muitas vezes obrigados a deixar seus costumes, mas hoje se esforçam para retomar as suas antigas práticas.



Disponível em: https://www.tupadipoi.com.br/tribos/Review/303270-4239/1200-Review/Resena_z_Pataxi_4a_Jaqueira_Petro_Segun_State_of_Bahia.html

Nome

O nome Pataxó significa "barulho das águas", pois "Pataxó é água da chuva batendo na terra, nas pedras, e indo embora para o rio e o mar" - Kanátýo Pataxó, Txopai é Itôhá, 1997.

Os Yanomami

Para os Yanomami, "urili", a terra-floresta, não é um espaço de exploração econômica. Trata-se de uma entidade viva, que está inserida dentro de um visão cosmológica de relações entre humanos e não-humanos.

Hoje, o povo yanomami é destaque e precisa ser lembrado, pois possuem uma alta relevância na proteção da biodiversidade da floresta amazônica, possuindo uma ligação ainda mais forte com a floresta.



Disponível em: <https://img.bhamborental.com.br/galeria/area-da-amazonia/>

Nome

O nome "Yanomami", vem da palavra yanomâmi que significa "seres humanos".

Se difere yaro (animais de caça), yay (seres invisíveis ou sem nome) e napê (inimigo, estrangeiro, "branco").

AS IMAGENS NÃO ESTÃO COMPLETAS, É SOMENTE PARA MOSTRÁ-LAS NO BROWSER. JÁ OS CÓDIGOS, É O MESMO HTML E CSS, SÓ MUDA O CONTEÚDO DO MAIN, ENTÃO NÃO DEIXEI REGISTRADO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Por fim, criei uma página com todas as referências bibliográficas utilizadas para a criação do meio site.

Basicamente, eu pesquisei o conteúdo nos sites PIB Socioambiental e no Toda Matéria, além disso utilizei um vídeo do YouTube sobre as famílias linguísticas dos Tupi-Guarani e Macro-Jê.

Imagem no navegador browser:

Referências Bibliográfica

Página Inicial
SOUZA, Thiago. Povos indígenas do Brasil: principais tribos, sua cultura e história. Toda Matéria.[s.d] Ano da Publicação. Disponível em:
<https://www.todamateria.com.br/indios-brasileiros/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

LÍNGUAS. PIB Socioambiental, [s.d.]. Disponível em:
<https://pib.socioambiental.org/pt/L%C3%ADnguas>. Acesso em: 15 jun. 2023.

Os Guajajara
SCHRÖDER, Peter . Guajajara: Povos Indígenas no Brasil. PIB Socioambiental, 2002. Disponível em:
<https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Guajajara#L.C3.ADngua>. Acesso em: 15 jun. 2023.

Os Pataxó
CARVALHO, Maria Rosário. Pataxó. PIB Socioambiental, 2013. Disponível em:
<https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Patax%C3%B3>. Acesso em: 16 jun. 2023.

A IMAGEN NÃO ESTÁ COMPLETA, É SOMENTE PARA MOSTRÁ-LA NO BROWSER. JÁ O CÓDIGO, É O MESMO HTML E CSS, SÓ MUDA O CONTEÚDO DO MAIN.

ARQUIVOS NO GIT HUB

- Arquivo CSS – indios.css

A IMAGEN NÃO ESTÁ COMPLETA, É SOMENTE PARA MOSTRAR QUE ESTÁ NO GITHUB.

```
1  *{\n2      box-sizing: border-box;\n3      margin: 0;\n4      padding: 0;\n5      text-decoration: none;\n6      outline: none;\n7      font-family: 'Inter', sans-serif;\n8  }\n9  p{\n10     font-size: 22px;\n11  }\n12  li{\n13     font-size: 20px;\n14  }\n15  img{\n16     margin-bottom: 10px;\n17     margin-top: 10px;\n18  }\n19  .header{\n20     margin: 0 auto;\n21     padding: 0 10px;\n22     display: flex;\n23     background-color: #f2f2f2;\n24  }\n25  nav{\n26     justify-content: space-between;\n27     display: flex;\n28     align-items: center;\n29     padding-top: 20px;\n30  }\n31  nav a img{\n32     border-radius: 100px;\n33     margin-bottom: 10px;\n
```

- Página Inicial – index.html
- Página “Os Guajajara” - Guajajara.html
- Página “Os Pataxó” - Pataxo.html
- Página “Os Guarani” - Guarani.html
- Página “Os Yanomami” - Yanomami.html
- Página de Referências Bibliográficas - Referencias.html

LINK DO DOMÍNIO DO SITE:

<https://samuelmatiasfr.github.io/PovosIndigenas/>

MEU PERFIL NO GITHUB:

SamuelMatiasSrf

REPOSITÓRIO:

<https://github.com/SamuelMatiasSfr/PovosIndigenas>

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO DESIGN DE INTERFACE e ACESSIBILIDADE

É perceptível que eu procurei realizar um site que desse a melhor experiência possível para o usuário utilizando, então tomei medidas como:

- Separar bem o conteúdo na parte principal do site, ou seja, não coloquei texto no meu site, visando a questão do design e para melhorar a experiência de pessoas que possuem dislexia;
- Procurei colocar imagens, visando o design e também a melhor experiência do usuário;
- Não coloquei imagens pequenas;
- Coloquei o texto com uma fonte grande, pensando nas pessoas que tem problemas de visão, além disso, devido ao tamanho da fonte, as palavras deram uma escuridão, o que ajuda ainda mais a pessoa a enxergar o que está escrito;
- Debaixo das imagens coloquei uma descrição, está pequeno, até porque não precisa ser grande. No entanto, num tamanho razoavelmente bom que dê para a pessoa enxergar;
- As cores que utilizei não são “impactantes”, proporcionando uma boa experiência de alguns usuários, então são cores que não causam contrastes muito chamativos. Muito pelo contrário, utilizei preto, o branco normal da página e uma cor com o código: #F2F2F2, que é um cinza claro.

3. RESULTADOS

O site funcionou super bem todas as vezes que eu abri no browser, não apresentou nenhum problema. Inclusive quando abrir em outro PC, no computador da escola, não teve problema com as proporções do site, ou seja, ela não ficou desconfigurado ou errado em altura e largura na tela.

A principal dificuldade que encontrei no desenvolvimento não foi com HTML, mas no CSS, pois tive algumas dificuldades, reconheço que até agora não entendi muito bem algumas funções, mas conforme eu realizar outros projetos, vou entendendo melhor.

Além disso, tive dificuldade de trocar o ícone da página na barra do site, pesquisei no W3Scholl e no Youtube, segui os passos certinho, mas não consegui fazer.

Então, minha principal dificuldade que não consegui solucionar foi trocar o ícone do site.

4. CONCLUSÃO

Se tratando do meu primeiro projeto em HTML e CSS, eu gostei bastante do resultado, mas obviamente, eu posso e vou melhorar bastante.

O desenvolvimento dele foi bastante importante para que eu aprendesse mais sobre HTML, mas principalmente CSS, que para mim é mais complicado, até porque a organização do conteúdo no arquivo HTML, a criação das div, depende diretamente do CSS. Então um é dependente do outro.

Os principais aprendizados que eu tive foram em relação a criação de divs e o quanto isso facilita no entendimento do código e edição CSS. Além disso, aprendi sobre algumas funções do CSS, como o display flex, display block, justify-content, padding e etc., que para mim foi o mais difícil para aprender.

Talvez se eu tivesse mais tempo, teria realizado um projeto ainda melhor, só que eu curti o resultado final e não tive tantas dificuldades no desenvolvimento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências do conteúdo do site

SOUZA, Thiago. Povos indígenas do Brasil: principais tribos, sua cultura e história. Toda Matéria, [s.d] Ano da Publicação. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/indios-brasileiros/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

LÍNGUAS. PIB Socioambiental, [s.d.]. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/L%C3%ADnguas>. Acesso em: 15 jun. 2023.

SCHRÖDER, Peter. Guajajara: Povos Indígenas no Brasil. PIB Socioambiental, 2002. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Guajajara#L.C3.ADngua>. Acesso em: 15 jun. 2023.

CARVALHO, Maria Rosário. Pataxó. PIB Socioambiental, 2013. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Patax%C3%B3>. Acesso em: 16 jun. 2023.

GUARANI. PIB Socioambiental, 2011. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Guarani>. Acesso em: 16 jun. 2023.

BEZERRA, Juliana. Índios Guarani. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/indios-guarani/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

ALBERT, Bruce. Yanomami. PIB Socioambiental, 1999. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Yanomami>. Acesso em: 16 jun. 2023.

BOLETIM YANOMAMI — 13 de março de 2023. gov.br, 2023. Disponível em: [https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2023/03/boletim-yanomami-13mar23#:~:text=A%20Terra%20Ind%C3%ADgena%20Yanomami%20\(TIY,em%20cerca%20de%20384%20aldeias..](https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2023/03/boletim-yanomami-13mar23#:~:text=A%20Terra%20Ind%C3%ADgena%20Yanomami%20(TIY,em%20cerca%20de%20384%20aldeias..) Acesso em: 16 jun. 2023.

Vídeo que vi para aprender mais HTML e CSS, e sites que tirei dúvidas sobre CSS

MANUEL, Matheus. Como Fazer um SITE DO ZERO com HTML E CSS PASSO A PASSO (varias páginas). Matheus Manuel, 2023. Disponível em: <https://youtu.be/LqqxZOec6HE>. Acesso em: 17 jun. 2023.

ALURA. Disponível em: https://www.alura.com.br/planos-cursos-online?gclid=CjwKCAjws7WkBhBFEiwAli168z4tLkHhXnofCCwL_zdnay47q2eKXicJS-AVooac0SG4BFcvfDjpShoClxIQAvD_BwE. Acesso em: 17 jun. 2023.

DevMedia. Disponível em: https://www.devmedia.com.br/pro/?v4&utm_source=Google+Ads&utm_medium=search&utm_campaign=Google+Ads+-+Pesquisa&gclid=CjwKCAjws7WkBhBFEiwAli1687oL2RqUTV2Me0T49pUliZFDgxNFz2hqvoACgo_0kl4H63WbQ-ztShoC87lQAvD_BwE

LINK DO DOMÍNIO DO SITE:

<https://samuelmatiasfr.github.io/PovosIndigenas/>

MEU PERFIL NO GITHUB:

SamuelMatiasSrf

REPOSITÓRIO:

<https://github.com/SamuelMatiasSfr/PovosIndigenas>